

Bible, Portuguese. 1828. Pereira de Figueiredo

A SANTA BIBLIA;

CONTENDO



O VELHO E O NOVO TESTAMENTO.

TRADUZIDOS EM PORTUGUEZ

SEGUNDO A VULGATA.

PELO

PADRE ANTONIO PEREIRA

DE FIGUEIREDO.

LONDRES:

NA TYPOGRAPHIA DE BAGSTER E THOMS, BARTHOLOMEW CLOSE.

1828.

CANTICO DOS CANTICOS DE SALOMÃO,

EM HEBREO

SCHIR HASCHIRIM.

CAPITULO I.

Desejos que tem a Igreja de se unir a Christo. Delicias que acha nesta união. Favores que recebe. Ella confessa as suas imperfeições. Estas são effeitos da malicia do demonio. Temor que tem, não se extravie ella, quando busca a Jesu na terra. Desejos de o possuir no Ceo.

A ESPOSA.

APLIQUE elle os labios, dando-me o osculo da sua boca: porque os teus peitos são melhores do que o vinho,

2 Fragrantes como os mais preciosos balsamos. O teu nome he como o oleo derramado: por isso as donzellinhas te amirão.

3 Leva-me tu: nós correremos após de ti ao cheiro dos teus balsamos. O Rei me introduzio nas suas despensas: nós nos regozijaremos, e nos alegraremos em ti, lembradas de que os teus peitos são melhores do que o vinho: os rectos te amão.

4 Eu sou trigueira, mas fermosa, ó filhas de Jerusalem, assim como as tendas de Cedar, como os pavilhões de Salomão.

5 Não olheis para o eu ser morena, porque o Sol me mudou a côr: os filhos de minha mãi se levantarão contra mim, elles me puzerão por guarda nas vinhas: eu não guardei a minha vinha.

6 Amado da minha alma, aponta-me, onde he que tu apascentas o teu gado, onde te encostas pelo meio dia, para que não entre eu a andar feita huma vagabunda atrás dos rebanhos de teus companheiros.

O ESPOSO.

7 Se tu te não conheces, ó fermosissima entre as mulheres, sahe, e vai em seguimento das pizadas dos rebanhos, e apascenta os teus cabritos ao pé das cabanas dos pastores.

8 A minha cavalleria nos carros de Faraó eu te assemelhei, amiga minha.

9 As tuas faces tem toda a lindeza assim como a da rola: e teu pescoço a dos mais ricos collares.

10 Nós te faremos humas cadeias de ouro, marchetadas pe pontinhos de prata.

A ESPOSA.

11 Quando o Rei estava no seu repouso, deo o meu nardo o seu cheiro.

12 O meu amado he para mim como hum ramalhete de myrrha, ella morará entre os meus peitos.

13 O meu amado he para mim como hum cacho de chypre, que se acha nas vinhas d'Engaddi.

O ESPOSO.

14 Oh, como tu es fermosa, amiga minha, como tu es bella? os teus olhos são como os das pombas.

A ESPOSA.

15 Oh, como tu es fermoso, amado meu, e gentil. O nosso leito está alcatifado de flores:

16 As traves das nossas casas são de cedro, os nossos tectos de cypreste.

CAPITULO II.

Amabilidades de Christo, e da Igreja sua Esposa. Louvores que elle lhe dá. Favores que lhe faz. Cuidado, que tem, para que nada perturbe a alegria, e socego, que ella tem n'elle.

O ESPOSO.

EU sou a flor do campo, e a açucena dos valles.

2 Bem como he a açucena entre os espinhos, assim he a minha amiga entre as filhas.

A ESPOSA.

3 Bem como he a maceira entre as arvoredos dos bosques, assim he o meu amado entre os filhos. Eu me assentei debaixo da sombra d'aquelle, a quem tanto tinha desejado: e o seu fructo he doce á minha garganta.

4 Elle me fez entrar na adega, onde mette o seu vinho, ordenou em mim a caridade.

5 Acudi-me com confortativos de flores, trazei-me pomos, que me alentem: porque desfaleço d'amor.

6 A sua mão esquerda se poz já debaixo da minha cabeça, e a sua mão direita me abraçará depois.

O ESPOSO.

7 Eu vos conjuro, filhas de Jerusalem, pelas cabras montezez, e veados do campo, que não perturbeis á minha amada o seu descanso, nem a façais despertar, até que ella se queira erguer.